

Assignatura

Assignatura em Ovar semestre 500 rs.
Com estampilha..... 600
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dous exemplares.

Pagamento adiantado

Redacção—rua d'Arruella n.º 119

O POVO D'OVAR

Publicações

Publicações no corpo do jornal 60 rs. a linha.
Annuncios e communicados a 50 rs. a linha.
Repetições..... 20 rs. a linha.
Annuncios premanente 5
Folha avulsa..... 40 rs.

DIRECTOR—FRANCISCO FRAGATEIRO—ADMINISTRADOR—JOÃO SUCENA

Administração—rua das Pontes

A reforma administrativa

Vae-se pacificando a tormenta levantada pela reforma administrativa. Os protestos platonicos, dentro dos limites da legalidade, das corporações administrativas perdem se, esvaem-se na indiferença popular que os não secunda. Um partido inteiro é ferido no amago, mas n'esse proprio partido as scisões rebentam, tirando-lhe a força, fazendo desanimar os mais entusiastas na guerra contra o governo.

Portanto hoje está plenamente aceite o novo código administrativo, e o futuro dirá se elle veio supprir as lacunas da anterior legislação, cohibindo os abusos, pondo termo ás prepotencias que as influencias locais exerciam vexatoriamente sobre os eleitores; ou um simples expediente d'o caso para obter maiorias com que o ministerio possa governar.

O movimento impulsivo de que vem animada a politica, preponderará ainda por muito tempo. Poderá fazer-se a lei n'um só dia, promulgar-se no outro, mas os usos e costumes do povo não mudam, os vícios enraizados continuarão emquanto a verdade, as conveniencias e a repressão se não fizerem sentir de modo a calar nos animos ainda os mais obscuros.

Por isso a nova reforma não surtirá todos os efeitos; a nova ordem de cousas, completamente extranha ao meio onde tem de exercer-se a sua acção não fructificará; os novos tribunales administrativos plantados n'um terreno exotico, vivamente explorado pela politica,

não poderão eximir-se a ella e o direito das partes continuará a não ser fielmente garantido.

Em duas bases principaes assenta a reforma administrativa—a representação das minorias e a restricção da faculdade de tributar ás corporações, fixando-lhes um maximo sobre as contribuições geraes do estado e impedindo-as de criar nova materia collectavel.

O principio da representação das minorias, já consignado em parte na moderna lei eleitoral, copia das nações estrangeiras, vem modificar completamente toda a organização administrativa, implantando um regimen d'ordem e moralidade, que até agora não existia.

Qualquer partido, por mais forte que seja, não poderá fazer succumbir o adversario impedindo de entrar na administração municipal ou districtal, os seus representantes, outros tantos vigias, por conveniencia propria, dos escandalos e abusos que n'estas corporações todos os homens, para favorecer os amigos e partidarios, estão accostumados a praticar.

Os representantes das minorias na lucta constante em que terão de empenhar-se com os seus collegas, em maior numero, apresentam projectos, idéas competentemente estudadas sobre qualquer assumpto e que quando justas serão impetritivamente aceites pela maioria sempre receioza de perder o apoio popular.

Isto só por si traduz um melhoramento importante na administração municipal.

A liberdade de tributar tinha levado algumas corporações administrativas a onerar a população com encargos demasiadamente pesados. O im-

posto indirecto com toda a sua elasticidade era explorado até fazer-se sentir fortemente pelos contribuintes que, uma vez por outra, reagiam queimando as repartições por não poder aguentar onus tão violento. Tributava-se tudo sem attender a proporcionalidade e egualdade na distribuição, ás forças da materia collectavel.

Entretanto todos os odios, todas as culpas eram lançadas sobre o estado. O povo não conhecendo a origem do imposto, vendo os generos encarecer progressivamente, sem saber a quem attribuir a causa dos vexames que soffria, gritava contra o governo que, não se contentando em levar-lhe os filhos para a milicia, vinha pedir-lhe uma parte importante da sua fortuna.

A anarchia lavrava de mais em mais: as corporações administrativas fóra do alcance dos queixumes do povo iam entregando a arrematantes o odioso da cobrança das contribuições; e quando os cofres se exauriam, appellavam novamente para os contribuintes.

Era necessario por tanto oppôr um dique a este furôr tributario: acabar com a desigualdade manifesta que isolava uns concelhos dos outros, impedindo as transacções, proclamando a necessidade de transgredir os preceitos legaes: era necessario vibrar um golpe contra a anarchia em que viviam as corporações, regulando-lhes a esphera d'acção.

Conseguirá a reforma destruir o edificio administrativo anterior tão solidamente construido e por sobre o qual já passaram tantos annos?

O futuro o demonstrará.



D'ahi a momentos montava já. A sacca presa ao albardão lhe batia compassadamente nas costas, mas a sua imaginação, longe mui longe, galopava apressadamente na estrada do ideal. Via já uma Coimbra ruidosa, alegre que cá fora barullhava enquanto elle ouvia pacientemente as preleções d'um sabio caturra, endiabrado; o Mondego, lá baixo, todo luzente nas suas areias brancas, tão decantadas pelos poetas; e, além, a quinta das lagrimas, coito dos amores de Ignéz de Castro. E ficava pensando na quinta dos amores... Elle tambem como D. Pedro havia de contar á murmura fonte os seus amores, a sua paixão pela Rosita que lá em casa devia chorar muito,

O imposto do pescado

O trabalho do mar pesado, difficil, feito muitas, senão a maior parte das vezes, com grave risco de vida, demanda enormes despesas, quasi não compensadas.

O capital que se emprega na industria da pesca, principalmente nas costas, nossas vizinhas, é muito grande, proporcionalmente maior do que o empregado nas outras industrias. Barcos, redes, cordas e emfim todos essesapparelhos complicados de que carecem as companhias d'arrastar junctos ao capital industrial dos homens alli empregados representam uma somma enorme, difficil de calcular-se.

Por isso os governos fugiram sempre de elaborar um regulamento proprio para esta contribuição injusta: queriam dinheiro mas não se cansaram com o estudo regulamentar que talvez viesse tornar proporcional a contribuição exigida.

Todas as contribuições assentam no producto liquido, verdadeira materia collectavel, do rendimento, ferindo-o com uma quota proporcional. Mas na industria da pesca, para ser mais frisante a injustiça, o legislador attende unicamente ao quantitativo bruto, pedindo ao pescador, ao pobre, quasi 5% do que elle tira do mar.

O decreto de 10 de julho de 1886 elaborado pelo sr. Marianno de Carvalho, não fleixou na rede varredoura do imposto, a mais pequena malha, por onde se podesse escapar o desgraçado sobre quem incide o imposto, estabelecendo que se tirasse de 20 peixes 1, quando para maior facilidade se quizesse pagar em especie.

Anteriormente a este decreto e por accordo entre o governo e os representantes das companhias de pesca, estabeleceu-se que elles seriam obrigados a pagar simplesmente 3% com 6% d'adicionaes sobre o total da contribuição, estabelecidos por lei de 27 d'Abril de 1882.

Como faltavam os regulamentos precisos para a cobrança do imposto do pescado os administra-

mesmo muito como lhe havia prometido.

E sentia-se alegre, feliz por ter alguém que pensasse em si; elle tambem podia dizer em Coimbra aos seus amigos, que tinha um namoro, um *apeguilho*.

Entretanto chegara á estação. E as caras dos cocheiros, que o olhavam com indiferença e riam surrateiramente quando o viram desalar a sacca do albardão, mettera-lhe ferro, encommo-dara-o.

Ouviu-se o silvo da locomotiva. A maquina envolta em espessa nuvem de fumo crescia rapidamente, esgueirando-se velozmente por sobre os rails, até vir parar de frente; ao mesmo tempo uma algazarra estrondosa sahia dos wa-

dores das companhias impugnaram o direito do governo á percentagem estabelecida, e os tribunales confirmaram a justiça do pedido escutando-os.

Só, no meio de tantas opiniões accordes e de juriconsultos illustrados e rectos ficava Antonio José da Rocha, antigo deputado por este circulo, quando junto a Estarreja: elle, só, assignava-se vencido; e se quando membro da Relação do Porto nunca conseguira fazer vencimento, contudo continuava a guerra feita contra a classe piscatoria que o elevou. Nomeado conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, conseguiu aggregar a si um ou outro juiz, até fazer o necessario vencimento na sessão do tribunal em que está.

D'este modo, e por causa da opinião d'um só homem, vemos nós, no nosso primeiro tribunal, opiniões diversas, encontradas sobre o mesmo assumpto. Duas partes nas mesmas condições, dous réos com igual direito obteem justiça differente, justiça ou injustiça que lhe fica demasiado cara simplesmente por capricho d'um só juiz.

E é nestas circumstancias, quando a classe piscatoria desejava ver os seus direitos assegurados, devidamente mantidos por um sabio regulamento, que o illustre ministro da fazenda vem augmentar a taxa do imposto, onerando uma classe pobre, semi-selvagem que se não aproveita dos caminhos de ferro, dos portos, das escholas superiores, das secretarias, para o que contribue em maior escala do que uma boa parte do paiz.

Emquanto os grandes capitalistas gosam, livres de contribuições os seus rendimentos, esses pobres lutam com o mar para lhe arrancar um magro salario, que ás vezes é todo engulido pelo Estado e pelas despesas, que são obrigados a fazer.

Este trabalho, sr. Ministro, não tem gratificações do Estado, nem aposentações. Quando o pescador envelhece, se não tem filhos, vive quasi da caridade dos companheiros do trabalho ou vae morrer no hospital, que o reclama; emquanto que os empregados que y. ex.^a por ahí vê, entrando nas secretarias as 11 horas e sahindo á

gona atalhados de rapaziada coimbrã, jovial, trocista que por essa longa via ferrea vae pedindo aos chefes das estações qualquer cousa «para os fazer dar casca.»

D'um compartimento de 1.ª classe apparecera, espreitando para fóra, uma cara onde dois olhos negros, vivos pareciam fixar o ex-seminarista d'uma forma especial.

De repente grita para o compartimento visinho:

—Ó Zé queres ver um urso, um bom ponto! vem ahí á janella.

E os dois ficaram rindo emquanto o pobre estudante, corrido, envergonhado entrava n'um wagon de 3.ª

João Chic.

FOLHETIM

O SNR. EMPREGADO...

II

Afinal resolveram mandalo para Coimbra.

A Rosita toda satisfeita, toda risonha, batera palmas de contente, quando o moço estudante, n'uma esfolhada, lhe dissera que ia abandonar a vida de padre. Elle então fazia-lhe vagos promettimentos, dizia-lhe que nunca a havia de esquecer.

Findaram as ferias. A burrita

3, encomodando-se um pouco a escrever, quando escrevem duas linhas, tem no fim do mez o seu grande ordenado e no fim da vida gordas aposentações. E elles, sr. Ministro, não trabalham tanto, não arriscam tantas vezes a vida como os desgraçados que, quando o mar é ruim, metidos dentro d'um barco, remam vigorosamente para escapar ao *andaço* que lá vem e os submergiria, fazendo-os perecer no turvelinho das vagas.

ADMINISTRAÇÃO CONCELHIA

OS PAÇOS DO CONCELHO

Um nojo, um verdadeiro nojo os paços do concelho.

A apparencia grandiosa e imponente de fora corresponde negativamente ao interior do edificio municipal.

As entradas, uma que dá acesso para o tribunal e outra para a sala das sessões camararias e administração do concelho estão immundas e hoje nem toda agua será capaz de as lavar. O edificio está velho e em poucas condições de segurança. O soalho apodrido estala a cada passo, deixando ver o caruncho que o roe e o gasta.

A sala do tribunal, o templo augusto das leis, tão respeitavel pela sua alta missão, além de ser insufficiente para o serviço está n'um tal estado de decadencia que quasi chegamos a respeitar pela velhice bem visivel onde o tempo tem marcado os annos em enormes buracos que parecem querer engulir algum desprevenido; e quasi tememos por vêr que n'um dado momento toda aquella porção de tecto desaba estrondosamente por sobre as nossas cabeças.

Tudo aquillo está a pedir uma reforma radical. Tudo está a pedir não bemeitorias mas o alivio do trolha e a dynamite dos *nhilistas*.

Quando qualquer hospede vem visitar Ovar o *cicerone* consciencioso, amigo de encubrir defeitos, deve passar de largo por essa mole gigantesca, velhissima que os nossos antepassados construíram á custa talvez de bastantes sacrificios, mas que os vindouros deixaram estragar, arruinar.

Se passarmos do tribunal para qualquer das outras secções em que o edificio municipal se divide, encontraremos uns cubiculos apertadissimos sem ventilação, onde mal podem respirar os empregados que d'elles estão de posse. Corredores estreitos e sem luz, já abatidos em alguns pontos, não oferecem a necessaria solidez, nem são decentes bastante para lá se poder entrar. Estão neste caso especialmente a repartição da Fazenda e o gabinete do conservador.

E' indispensavel que dentro em pouco se substitua este por outro edificio em melhores condições. Em qualquer das villas, nossas vizinhas, ha pelo menos um tribunal onde as partes e os empregados publicos entram sem receio de *monte supita e natural*, que prima pelo acéio e commodides. Os paços do concelho, e a igreja matriz são os dous edificios que desde logo chamam a attenção dos visitantes e é por elles que se afferem o cuidado com que as classes dirigentes da povoação zelam os interesses dos administrados.

Não queremos tambem dizer que a villa careça d'um edificio espantoso onde se gastem muitos contos de reis, não, queremos que d'harmonia com os rendimentos municipaes e com as receitas extraordinarias que se possam obter (por que se podem obter) se construa uma casa sufficientemente ampla, nas condições que a hygiene e as conveniencias publicas reclamem, sem o luxo despropositado que tanto caracterisa as obras do estado.

Não queremos um edificio espetaculoso e ultrabolante que falle á imaginação do povo: queremos o necessario, o bastante para com decencia poderem n'elle funcionar as diversas repartições e secretarias.

Temos ouvido fallar n'um projecto de reforma dos paços do concelho, projecto que a camara actual mandou elaborar, levantando-se a planta; mas nós ainda não tivemos occasião de detidamente o estudar e por isso não estamos aptos para sobre elle darmos a nossa opinião.

Ha um elemento n'esta especie de medidas importantes a que devemos attender cuidadosamente— a quantia que é necessario dispendar para a conclusão total da obra. Este problema é tão grave que podendo nós viver livre de emprestimos e impostos onerosos, se por uma improvidencia, por erro de calculo na elaboração do orçamento gastarmos mais do que seja o strictamente possivel, os habitantes ficarão sem poder para o futuro reclamar outros melhoramentos tão necessarios como hoje é a reedificação dos paços do conselho.

EXPEDIENTE

A todos os cavalheiros a quem enviamos o nosso jornal, pedimos o obsequio de quando não o queiram assignar, o devolverem no prazo de 6 dias. Não o fazendo ficam para todos os offeitos considerados assignantes.

O nosso jornal sahirá regularmente todos os domingos.

A administração.

LETRAS E LERIAS

RISCOS

Os foguetes estrelavam, annunciando ao indigena boquiaberto a nova festiva, e, enquanto a atmosfera corria pelo vento deixava vêr a abobada celeste d'um azul embaciado, o echo ia repetindo o som abafando-o.

Celebrava-se uma festa profa-

na—a enthronisação do pequeno mandarim chegado ha pouco de terras extranhas. As tubas enchiam com o som langoroso as praças apinhadas: os arautos apregoavam ululantes os feitos guerreiros do heroe: e um grupo de donzellas entoava melodicamente um cántico sagrado para o ceu tomar debaixo da sua protecção.

Faltava-lhe o papagaio tendario com que os gordos mandarins passam as horas d'ocio, dando guita emquanto o vento fagueiro o eleva parecendo tocar na cupula azulada, furando os farrapios de nuvens que vão compassadamente trilhando o caminho do infinito.

Recostado no seu throno, mal ouvia o som das tubas, os proclames dos arautos; enlevava-o a musica divina entoada por gargantas delicadas de mulheres bonitas e ia dando guita ao papagaio da sua imaginação que voava, voava...

Não via a turba multa dos ennuços que lhe beijavam os pés e de nojo esfarrapavam a dignidade; vivia a vida do ideal e era feliz.

Os canticos cessaram, a turba retirou-se e elle, vendo mais fundo pensara no vazio de tudo aquillo na pouca sinceridade dos seus subditos que hoje o adoravam, o lisonjeavam extraordinariamente porque elle se sentava no throno. E o papagaio, rompendo a guita, evolara-se, perdiera-se embrulhado no comprido rabicho, emquanto o mandarim, frio e impassivel, contemplava com nojo os ennuços imbecis.

Ferira-o a realidade, sentia asco por tudo quanto o rodeava. O que para elle havia de melhor, o papagaio, as suas primeiras illusões, tinham fugido quando por ellas roçara o sopro da perfidia...

O sol espreitando por cima da montanha que além fica, rompia a custo a gaze de nevoeiro que esfumava o horizonte. Era ainda cedo. Os caçadores esperavam ansiosamente os ultimos companheiros e os cães impacientes iam farejando as mouteiritas proximas.

A caçada devia ser importante, avaliando-se pelo numero dos caçadores.

Deu-se o signal da partida e o monte foi inundado de gente que girava em todos os sentidos. O latido dos cães enchia a floresta, animando-a, e os tiros faziam-se ouvir, repetidos pelo echo. As arvores batidas pelo sol brando abriam côres vividas, pareciam respirar com mais força e o aroma acre da resina dos pinheiros espalhava-se na atmosphera.

De vez em quando levantava-se uma lebre; a pequena mouteira e corria velozmente, desaparecendo a intervallos por entre o chumasso dos tojeiros, e a grita augmentava e os cães latiam e os gatilhos picavam os phosphoros impacientes.

A matta extensa, monotona, estendia-se muito para além, e os caçadores exhaustos pela longa carreira sentavam-se d'onde a onde: a fadiga apossava-se d'elles e o calor fazia-lhe rebentar grossas bagas de suor que escorriam pelas caras queimadas, cobertas de pó.

O jantar devia esperar-os ao pé da via espelhada, onde barquitos pequenos, esguios, corriam incessantemente d'um lado para o outro, e as bojudas saleiras, de pano no mastro, esperavam o vento que se ficara dormindo lá no norte.

Ismael.

Novidades

Imposto do Sal

Foi abolido o imposto sobre o sal por decreto de 24 de Julho de 1886. E' incontestavel a vantagem que ha na abolição d'este imposto para o nosso concelho. Todos estavam ansiosos de que terminassem de vez os vexame odiosissimos a que se sujeitavam, em especial, os mercanteis.

Não houve manifestações algumas de regosijo, nem eram precisas. Todos estavam convictos de que a continuação d'este imposto era impossivel e portanto que, mais dia menos dia, havia de ser revogada a lei que o creou.

Suicidio

Na praia d'Espinho suicidou-se uma senhora, que se julga ser da Beira. A pobre senhora padecia ha muito d'uma absorvente hypochondria, mas nunca se lhe tinha notado intenção alguma de suicidio.

La Salette

Parece que está resolvido celebrar-se nos dias 21, 22 e 23 a importante festividade da Senhora de La Salette em Oliveira d'Azemeis.

Esta festa, iniciada por o nosso sympathico amigo Dr. Arthur Costa Pinto Basto, chama todos os annos a Oliveira d'Azemeis grande numero de forasteiros.

Os nossos conterraneos costumam acudir alli em grande numero. Grandes caravanas de povo partem d'aqui de vespera e vão pernoitar ao monte de La Salette voltando no dia seguinte depois de verem a brilhante procissão.

Viagem Real

Estão-se decorando sumptuosamente as duas corvetas *Afonso d'Albuquerque* e *Estephania* destinadas para a viagem do rei.

Somos d'uma pobreza espantosa em navios de guerra, não chegando mesmo a possuir os strictamente necessarios para acudir ás nossas colonias, e ainda assim podemos dispensar dois para o sr. D. Luiz ir passear quando lhe apraz!

Revisão das matrizes

Todos berram que as matrizes estão deficientissimas, que só os pobres tem os seus predios n'ellas inscriptos e que os ricos não os descrevem, nem consentem que os escriptos os lá descrevam. Mas quando o governo decreta uma revisão geral são esses mesmos pobres que se levantam contra as auctoridades mandadas para esse fim, e é necessario a força publica intervir para que as ordens se cumpram!

Agora para Redinha foi mandada uma força de 40 praços do 23 com o fim de pacificar o povo que queria impedir os empregados de fazer alli a revisão das matrizes.

Novos Impostos

Brevemente será lançado um imposto sobre os cereaes importados, principalmente da America.

Como todas as cousas este imposto tem um lado bom — o favorecer os proprietarios e lavradores porque o preço do trigo e do milho subira e por isso ganharão mais do que até agora e tem o seu lado mau — porque os consumidores, em maior numero, terão de pagar a sua subsistencia por um preço mais caro.

Variola

Grassa com bastante intensidade principalmente nas freguezias do norte e na de Vallega a epidemia tendo feito principalmente n'esta ultima grande numero de victimas.

Trabalho no mar

Desde quarta feira tem havido trabalho no mar, mas com pouquissimo resultado. Na quarta-feira os laços regularam entre 2\$500 e 8\$000 rs.

Uma calamidade para a classe piscatoria que vive... nem sabemos como!

Mercê

Foi agraciado com a commenda de N. S. da Conceição, o nosso sympathico amigo e abastado capitalista d'este concelho, Luiz Ferreira Brandão.

Os nossos parabens ao novo commendador.

Destacamento

Na terça-feira passada foi rendida a força que ha tres mezes fora destacada do regimento n.º 23.

Commanda o novo destacamento o alferes Cunha.

Rectificação

Com melhores informações, rectificamos a noticia dada no nosso numero passado, com referencia ao desastre de que ia sendo victima o sr. Manoel Antonio Lopes.

Alguns rapazes, entre os quaes se achava o sr. Lopes, foram dar um passeio no Rio. Passaram a manhã caçando, e quando proximo a Pardilhó, iam a desembarcar, o sr. Lopes pegou descuidadamente na sua arma. Naturalmente o gatilho, que estava levantado, pegou na borda do barco a arma disparou-se, causando-lhe no braço um grave ferimento.

Embarcaram todos immediatamente e foram até Aveiro onde se fizeram os primeiros curativos ao ferido.

17 - Julho

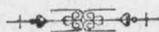
Assim se intitula um novo jornal que se vae fundar em Guimarães, para commemorar o dia em que foi assignada a nova reforma administrativa, é orgam do partido progressista.

Boas vindas ao colega.

Veraneando

A moda, a grande doudivanas, começa agora a fazer das suas. Os nossos amigos e conterrâneos não lhe podem fugir, e vão por ahí fóra, a pretexto de doença, gosar um pouco, livres das suas occupações diárias.

Ha tempo foram para as Caldas de S. Jorge, para fazer uso d'aguas o dr. Antonio dos Santos Sobreiras e Descalço Coentro, mas já voltaram. E agora foram para lá os snrs. João Maria Gomes Pinto. Manoel Gomes Laranjeira e Alberto Pinheiro Chaves.



Duello

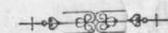
Bateram-se em duello na quarta-feira da manhã em Lisboa, o redactor do *Correio da Manhã*, e deputado-Urbano de Castro, com o correspondente da *Provincia* Barbosa Colen.

O duello foi á pistolla, não ficando nenhum dos duellistas ferido apesar da curta distancia de 25 passos entre os dous.



Gato ralbozo.

Na freguezia de S. Fins, concelho da Feira por um gato ralbozo foi mordida Faustina Gomes d'Almeida, e outras raparigas cujos nomes eguenuramos. As infelizes vão a Paris afim de serem tratadas por o benemerito Pasteur.



LISBOA

A dictadura, que o governo assumiu, tem, n'estes ultimos dias, sido o objecto de quasi todas as palestras.

Esperava-se que serenassem os animos depois de annunciada a viagem do rei, mas, ao contrario, as representações são cada vez mais numerosas. A provincia parece começar-se a levantar, e como vagamente se diz, o re anticipa a viagem para fugir aoidesgosto de, quasi todos os dias, ter de receber as deputações dos corpos administrativos.

Faltam só para representar os dous corpos importantes a camara dos deputados e a dos pares do reino. Mas agora já corre com insistencia que irão tambem protestar contra os ultimos actos do governo, que os expoliam das suas attribuições.

O que resultará de tudo isto. E' indubitavel que o rei não retirara a confiança que deu ao gabinete, ao assignar, o primeiro decreto dictatorial: é tambem indubitavel que as corporações, que representaram, não retirarão os seus protestos, e que continuarão a protestar, hoje dentro dos limites da lei: amanhã mais ameaçadoramente, até que...

E' certo que o chefe do partido regenerador ordenou aos seus correligionarios a resistencia pacifica, formal, resistencia até ao fim. Mas qual será o fim de tudo isto? a resistencia á mão armada? a sonegação dos livros e papeis pertencentes ás corporações, quando os delegados do poder central os vão exigir?

Impossivel, verdadeiramente impossivel prever até onde nos levará esta guerra que um decreto accendeu! A desmoralisação cavou

bem fundo nas nossas intuições para que os governos tenham a força precisa para cohibir desmandos; e para pôr de lado as conveniencias politicas, attendendo unicamente aos interesses da nação. Com muito menos barulho do que o que se está fazendo se teem levantado as revoluções estrepitosas, medonhas, que pozeram em perigo a nossa nacionalidade, fazendo de nós uma prefeitura britanica.

La marée monte. Isso que por ahí se vê será simplesmente a escumilha iuzente que um sopro de vento, um golpe do governo, abate: ou sera o producto d'uma revolução bastante pensada, sabiamente dirigida?

No horisonte desenha se bem vivamente um ponto negro, que os astrologos politicos pretendem descobrir, competindo a nós esperar o desfecho.

Já foi assignada a concordata com a Santa Sé com respeito ao nosso padroado do Oriente. Esta concordata é da mais alta significação politica para o nosso paiz.

Ja ha muitos annos o nosso padroado se restringia a um pequenissimo trato de territorio, excedendo pouco os nossos limites na India. A maior parte das Indias Inglezas estavam sob a protecção da *Propagande Fidei* sobre o que já tinha havido muitas reclamações da parte do governo portu-guez.

Já por bastantes vezes a nossa nação tinha entabulado negociações com a Santa Sé mas nenhuma tinham ido a cabo. Agora com a intervenção do snr. Martens Ferrão conseguiu-se terminar esse litigio restituindo-se a Portugal uma grande porção de territorio onde exercera a sua jurisdicção ecclesiastica nomeando bispos, que ficarão subordinados ao de Goa.

Foi já publicada a organização dos serviços do ministerio da fazenda.

Foram quinta feira á assignatura regia a reorganisação do ministerio das obras publicas e da direcção dos correios.

C.

Carta do Furadouro

II

O Furadouro nunca poderá ser uma Espinho, bem sabemos.

A' nossa praia faltam as condições de vida que Espinho possui em tão alto grau. Bastava somente a passagem proxima do caminho de ferro, offerecendo todas as commodidades, a grande facilidade no transporte, para Espinho se levantar, crescer.

Mas na formação d'aquella praia houve mais alguma coisa do que as condições naturaes a que tanto deve; alli houve principalmente a força importantissima do espirito progressista do povo e mais ainda dos homens illustrados e dos capitalistas da Feira. Elles não se cançaram a dirigir cartas de convite a todos os seus amigos pedindo-lhes que fossem habitar n'aquella praia um mez, promettendo-lhes arranjar casas sem que tivessem de pagar aluguer, obsequiando-os o mais possivel, formando uma *roda* onde podessem viver á vontade.

Ao mesmo tempo os capitalistas construiam casas em boas condições, aliadas, mobilando-as confortavelmente. Dentro em pou-

co reuniam-se alguns cavalheiros e fundavam uma assembleiasita, pequena, modesta, onde conviviam bem as pouquissimas familias que para alli tinham ido passar a estação balnear.

Assim se foi formando Espinho, a Espinho que rivalisa com as primeiras praias. Cresce prodigiosamente agora que, dado o primeiro impulso, caminha depressa no trilho que os seus fundadores assentaram. Hoje já não precisa do pulso dos seus fundadores: hoje já as casas pequenas, modestas que lhe deram nome, cahem para dar lugar a obras de maior vulto.

E no Furadouro o que succedeu? Começadas as construcções soffregamente pelos proprietarios dos palheiros incendiados appareceram peias em tudo.

Para definir o nosso character rudimentar, semi-selvagem, basta ver o que logo no primeiro anno succedeu: — viera uma familia do Porto alugar uma casa, essa familia era desconhecida para a maior parte dos *habituees* da nossa praia e por isso começaram logo a levantar-se as versões mais disparatadas a seu respeito; já todos julgavam necessario appellar para o *snr. administrador* porque era indecente e indecoroso consentir tal gente aqui no pacato Furadouro. Ivestigou-se-lhe a genealogia, informaram-se a respeito da fortuna que devia possuir e no fim de contas obrigaram o proprietario da casa a despedil-a, dizendo que as *boas linguas* suspeitavam já e... não sei quantas cousas mais.

Isto produziu — e não podia deixar de produzir — uma desastrada impressão na sociedade onde esta familia vivia, e é certo que até hoje nenhuma familia do Porto, a não ser as *habituees*, procurou o Furadouro.

Como estes ha ontros factos curiosissimos.

Com estes elementos a nossa praia poderia prosperar?

Samuel.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

FABULAS DE LAFONTAINE

Illustradas por Gustavo Doré
COM CERCA DE 600 GRAVURAS
(84 composições de pagina inteira,
247 gravuras grandes
e 220 vinhetas)

VIAGENS MARAVILHOSAS

AOS
Mundos conhecidos e desconhecidos
Grande edição popular de obras de
JULIO VERNE
Cada volume broxado... 200 rs.
" " encadernado
em percalina... 300 "

Os Dramas Modernos

INTERESSANTISSIMO ROMANCE
DE
EMILE RICHEBOURG
Primeira parte — MIONNE.
Segunda " — OS MILHÕES DE
MR. ORAMIE.
Brinde á sorte de Inscriptões

CASA EDITORA DAVID CORAZZI
Rua d'Alataya
LISBOA

Recebem-se pedidos acompanhados da sua importancia na Administração do «Povo d'Ovar»

OBRAS ELEMENTARES

COORDENADAS POR

J. S. DE FIGUEIREDO E CASTRO

Elementos de grammatica portugueza, 8.^a edição. 200 rs.
Noções elementares de arithmetica e systema metrico decimal, 5.^a edição, acrescentada com uma collecção de perto de 200 problemas... 60 rs.

Faz-se abatimento nos pedidos de mais de 5 exemplares, feitos ao editor

ANTONIO DE FREITAS SUCENA
AGUEDA

ANNUNCIOS JUDICIAES

ARREMATACÕES

No dia 8 d'Agosto proximo pelo meio dia á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se ha-de arrematar a quem mais dêr, no inventario a que se procede por obito de Maria Rodrigues Pinto, da Rua dos Labradores d'esta Villa — Uma terra labradia sita na Costa limite d'esta Villa, allodial, chamada do «Labrador» avaliada em 80\$000 reis.

O producto da arrematação é livre para o deposito de quizesquer despezas da praça e de contribuições.

Ovar, 16 de Julho de 1886.

No impedimento do respectivo

O Escrivão,

Eduardo Elizio Ferraz d'Abreu.

Verifiquei

O 2.^o substituto do Juiz de Direito.

Quadros.

No dia 8 d'Agosto proximo futuro, pelo meio dia, e á porta do Tribunal da comarca, sita na Praça, d'esta Villa, se hade proceder á arrematação, na execução hypothecaria que Francisco Antonio Gonçalves & Companhia da cidade do Porto. movem contra Manuel Francisco de Souza, o Bimbas, e mulher, do logar de Mathozinhos, freguzia de Esmoris, dos seguintes bens — uma casa terrea com suas pertenças, sita no logar de Mathozinhos, de Esmoris avaliada em 90\$000 reis — e uma terra lavradia, sita no mesmo logar e freguezia, denominada a Azenha, avaliada em 235\$000 reis.

Pelo presente são citados os credores incertos dos executados para assistirem a arrematação e deduzirem os seus direitos.

Ovar 16 de julho de 1886.

Verifiquei a exactidão.

Quadros.

O Ex.^{mo}

Eduardo Elizio Ferraz d'Abreu.

ANNUNCIOS

Francisco Peixoto Pinto Ferreira com estabelecimento de ferragens, tintas, mercearia, tabacos, molduras, e miudezas.

PONTES

Isaac Julio da Silveira, pharmaceutico approvedo pela escola medico-cirurgica do Porto. Pharmacia — Silveira

PONTES

As pessoas quebradas

Com o uso d'alguns dias do milagroso emplasto antiphelico se curam radicalmente as roturas ainda que sejam muito antigas. Este emplasto tem sido applicado em 35:540 pessoas e ainda não fallhou. — Preço 1\$500 reis.

Balsamo sedativo de Raspail

Remedio para a cura completa do rheumatismo, nervoso, gottoso, articular, dôres de cabeça, pontadas, contusões e amolecimento da espinha dorsal. Frouxidão de nervos, fraqueza de musculos, golpes e toda a qualidade de dôr ou inflamação: usa-se externamente em fricções. — Preço do frasco 1\$200 reis.

Molestia de pelle

Pomada Styracia, cura prompta e radical de todas as molestias de pelle, as empigens, nodoas, borbulhas, comichão, dartsos, herpes lepra, panno, sardas, etc., etc. — Preço da caixa 600 reis.

Injecção Guelin

E' esta a unica injecção, que, sem damno, cura em 3 dias as purgações ainda as mais rebeldes. — Preço do frasco 1\$000 reis.

Contra os Callos

Unico remedio que os faz cair em 12 horas. — Preço da caixa 400 reis.

Crema das damas

Torna rapidamente a pelle clara e macia, dissipa as sardas, tez crestadas, nodoas, borbulhas, rosto sarabulhento, rugas, encobre os signaes das bexigas. — Preço do frasco 1\$200 reis.

Remette-se pelo correio a quem enviar a sua importancia em do correio a Manoel Pinto M... ro, Travessa do Cêgo, 15, á praça das Flores — Lisboa.

Doenças dos olhos

Dr. Santiago consulta todos os dias santificados, das 9 ás 10 da manhã, na Foz, rua do Pharol, chalet junto ao mesmo; e do meio-dia ás 3, Cedofeita, 94.

CARRO

Vende-se um carro inglez de 2 rodas. N'esta redacção se diz.

TYPOGRAPHIA

DO

POVO DE OVAR

(OVAR)

Esta typographia completamente habilitada encarrega-se de todo o qualquer trabalho concernente á sua arte, a toda qualquer cor, tanto prateado como dourado, assim como: obras de livros, jornaes, facturas, bilhetes de visita, circulares, etiquetas para garrafas, diplomas etc., para o que acaba de receber das principaes casas de Paris, uma grande variedade de typos e vinhetas.

Preços o mais rasoaveis possiveis

SÓ O SUCENA

é que vende as lejitimas machinas de cozer da Companhia Singer, a 500 rs. semanaes, ou menos 10 p. c. a pronto pagamento.

Quem não hade cozer á maquina? 500 rs. semanaes.

SINGER

PONTE

(CASA AZUL)

À VENDDA

Novo Codigo administrativo

Um vol. 200

Pelo correio. . . 220

LIVRARIA CHARDON

CLERIGOS, 96

Dores de dentes

Acabam instantaneamente com a applicação do balsamo adontalgico de Moura. Numerosas pessoas atestam os effeitos d'este precioso medicamento. Deposito pharmacia e drogaria de Felix & Filho — S. Domingos, 42 a 44.

JOÃO SUCENA

PONTES

(CAZA AZUL)

OVAR

Participa aos seus amigos e freguezes que tem um completo sortido em cazemiras, cheviotes, panos pretos e cazemiras nacionaes e estrangeiras, saragossas, chales pretos e de cor, merinos pura lã, guarda-soes de seda e merino, riscados, mantas e calçado.

Acaba tambem de receber uma bonita colleção de

CHITAS DE CÔR E LENÇOS DE SEDA

Deposito de chapéus da conhecida casa Maia e Silva do Porto.

Deposito de cerveja e gazona da fabrica M. SCHREK & C.º do Porto.

PONTE

(CASA AZUL)

João Sucena.

INJECCÃO MOURA

Esta efficaz injeccão é a unica que cura em poucos dias, sem produzir damno algum, toda a qualidade de purgações, tanto antigas como modernas, ainda as mais rebeldes. Deposito no Porto, pharmacia Felix & Filho, largo de S. Domingos, 44—PORTO.

AGENCIA COMMERCIAL PORTUENSE

Esta agencia encarrega-se de promover a venda e compra de diversas propriedades, taes como: terrenos, palacios, casas, ilhas, passaes, quintas, campos, lezirias, bouças, montados, olivae e insuas, etc; tanto situadas n'esta cidade e seu districto como nas provincias do Minho, Traz-os-Montes, Beira Baixa, Beira Alta, Estremadura, Alemtejo e Algarve. Tambem se promovem emprestimos sobre as mesmas.

130-A, Rua dos Caldeireiros, 130-A, 1.º

MALA REAL INGLEZA

COM OS VAPORES A SAHIR DE LISBOA



ELBE em 28 de agosto para: S. Vicente Prnambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Por qualquer d'estes paquetes, accitam-se tambem passageiros para muitos outros pontos.

Para mais informações, os agentes no Porto—Villiam C. Tait & C.º, rua dos Inglezes, 23.

COMPANHIA MESSAGERIES MARITIMES

OS PAQUETES A SAHIR DE LISBOA



CONGO em 9 de agosto directemente ao Rio de Janeiro e portos do Rio da

Prata.

Trata-se no Porto, com Daniel & Irmão, rua de Santa Catharina, 58 e 60 (proximo á igreja de Santo Ildefonso ou na rua antiga dos Inglezes, 39, 2.º, succursal da sub-agencia geral da Companhia nas provincias do reino.

Praia de Espinho

Vende-se uma casa terrea na rua do Progresso, esquina da rua da Capella. Para tratar, na mesma ou rua da Estação n.º 21 e 23.

A' Caridade Publica

Nas escadas do Monte dos Judeus, n.º 45 em Miragaya, atacado d'uma thysica na larynge, jáz no leito da dôr um infeliz artista: pede ás pessoas caritativas o soccorro com o seu obulo.